



# O TRABALHADOR

Órgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO.

Redação-Administ. Rua 21 de Abril-153 - Número do Dia = Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Ermanno Ammirandoli

Redator: Antonio Lourencato

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano IX

ITU - AGOSTO DE 1956

Num. 128

## 7 de Setembro

## DESTINOS

*Luís Colanéri*

Como sucede entre os homens, há momentos culminantes na vida de uma nação, e as transformações que surgem nessa emergência, estão na dependência das reservas morais de que o povo dispõe. As páginas da história afirmam para dizer que sempre soubemos preferir o caminho certo, embora, nem sempre o mais cômodo e suave.

Os desenlaces, as alterações antecipadas pelos patriotas de todos os tempos, visaram sempre o bem-estar de um povo digno e merecedor das mais amplas garantias de par com os inevitáveis deveres.

As mudanças verificadas sempre foram para melhor, mesmo as que, ao depois se estiolaram no decorrer do tempo.

Vale, evidentemente, a intenção. O próprio movimento frustrado de 1792, talvez um dos mais belos, que culminou com o sacrifício de lídimo herói nacional, chegou a produzir os seus frutos de acordo com a divisa adotada por aqueles patriotas mineiros: «Liberdade, ainda mesmo tarde».

Essa liberdade, que custou o martírio de um idealista, conquistamo-la posteriormente, não de mão beijada — mas à custa de esforços e sacrifícios. Como consequência da nossa origem colonial a conquista da liberdade exigia o esforço e a tenacidade de bons brasileiros. E porque esses elementos não faltaram nas ocasiões precisas, podemos nos ufanar da credencial de povo livre com que nos apresentamos no concerto das nações civilizadas.

Assim como ao nobre povo montanhês cabe a glória imperecível de ter dado Silva Xavier à causa de nossa emancipação, toca-nos a nós, paulistas a honra de ter sido um co-estaduano o Patriarca da Independência

José Bonifácio de Andrada e Silva nasceu no litoral paulista, na linda

cidade praiana que já forneceu à nossa história outros vultos dignos de veneração dos brasileiros. E, é de ver como aquele povo guarda cioso a memória de seus ilustres filhos consagrados pela posteridade. Soberbos monumentos dominam as principais praças públicas da terra de Brás Cubas, e do alto de seus pedestais, apontam os patriotas às novas gerações o caminho a ser trilhado, na conquista de um futuro de dignidade e de progresso.

Na verdade, se soubermos honrar a memória dos fatores da nossa Independência; se soubermos nos manter à altura dos grandes vultos do passado; se é nos exemplos do pretérito que buscamos incentivo, não há razão para pessimismos desalentadores. Devemos repelir com energia essa onda de desmoralização que se apossou de uma minoria tétrica, que considera tudo perdido e não se cansa de indicar-nos as bordas do abismo, como se nessas profundezas se escondesse algum colígio de salvação nacional.

Confiemos nessa mocidade das escolas que se prepara e se adentra para a luta, terçando as armas da razão, do saber, do patriotismo. Sejamos dignos sucessores dos Andradas, de Caxias, de Feijó, de Rui e de tantos brasileiros que souberam imprimir os seus nomes à admiração e ao respeito da posteridade.

Saibamos retirar das elites os verdadeiros valores para as diversas casas do Parlamento. Acatemos a palavra autorizada dos homens públicos, e, com os dotes com que a natureza nos brindou, façamos do Brasil umas das primeiras potências do universo. Sobre um povo rico, sincero e progressista, cairá, sem dúvida, farta mossa de bênção de Deus.

*Humberto de MATTOS*

Cantava Ademar Tavares: «Todo o rio na corrente busca um lago, um rio, um mar. Mas, o destino da gente quem sabe onde vai parar?» Destino é, efetivamente, um insondável mistério. Muitas vezes quando sentimos que a fortuna resolveu, por fim, oferecer nos uma partícula dos seus carinhos, eis que uma tristeza nos surpreende, quebrando nos todos os encantos da vida. Por melhores que sejam os nossos lumieiros, sempre havemos que andar às cegas, embora leve mos, jornada afora o bastão de nossa experiência.

A história é um bosque de recordações. Quando torramos a ela num passeio regressivo, numa viagem de retorno, é que vemos quão diferente é o destino que vivemos do destino que sonhávamos. No intrincado dessa floresta de evocações, no emaranhado dos cipós de nossas alegrias vividas, preferíamos se nos fosse possível, ficar lá, de onde viemos para então, ou tornarmos a uma nova peregrinação mais segura, mais arguta e menos hesitante, cu ficarmos paralisados no espaço e no tempo.

Deveríamos respeitar o destino e tê-lo presente em todos os nossos atos. No trato social ou no conchavo dos negócios, o destino seria um companheiro ou melhor um símbolo, um elemento de advertência. Porque quem sabe lá o que está para suceder nos? Destino é uma espécie de imprevidência. Pensemos no destino e economizemos para o caso de vir a faltar-nos recursos no dia problemático de amanhã, para atendermos a uma enfermidade ou a uma outra precisão qualquer, afim de que não sejamos obrigados a humilhar-nos, na imploração de favores.

Quem quer que visite os grandes hospitais de amparo à velhice, entrará em contato direto com o destino, em tôdas as suas comoventes complexidades. Em meio àquela coletividade anciã, vencida pelos golpes do destino, a gente encontra a pobreza, na sua dura e atroz realidade, juntamente com a riqueza arruinada. Indivíduos que brilharam no mundo dos negócios, das artes, das letras e da política, ali se acham, velhinhos, pigarrentos, alquebrados, falando em voz baixa, narrando os seus dramas, os seus segredos íntimos, a sua tristíssima odisséia.

Nesse pequeno mundo de inválidos, todos se despedem dos seus velhos orgulhos, da sua antiga arrogância, da

sua outrora implacabilidade inamovível com relação ao descuido pela ajuda aos menos favorecidos da sorte, para formar um só bloco homogêneo e humano, de pessoas que passaram pelas maiores vicissitudes da vida e finalmente descançam no abrigo comum, irmanando-se amoravelmente na desgraça e no infortúnio.

Nada melhor do que a dor, para unir as criaturas. No fausto, na fortuna, na luxúria ninguém se iguala, porque cada qual quer sobrepujar o que se considera mais forte e adula, portanto, no campo do exibicionismo estéril, é a emenda. Os jogos de bolsa dão uma idéia do que vai nessa batalha monetária, onde o dinheiro de um procura dominar o dinheiro de outro. Dêsse desespero materialista surgem os grandes desastres financeiros, por uns suportáveis, mas não suportáveis por outros. O suicídio, sem dúvida, numa grande parte dos casos, é o fim de tudo.

Queiramos bem ao destino. Lembremos que ele, ele que manda e pode, amanhã poderá tirar o pão aos nossos filhos. E bem sabemos que o destino anda com papel e lápis na mão, para medir-nos os méritos. Esses méritos residem em nosso comportamento moral, em nossos sentimentos, em nossos atos de altruísmo. Advertia Frei Bernardo de Britto que, «perdidos são os bens em quem procura descansar nos males.» E quanta gente assim, que procede assim, que age assim, não estamos nós a ver a todo momento? Nem poderíamos deixar de vê-los porque se acham à nossa volta, em nosso meio, em nosso convívio. Praticam o mal, abertamente, sem cerimôniosamente, ostensivamente. E, ao depois, querem uma boa recompensa. Como recebê-la? Aparentemente recebem-na, mas de que vale ela, quando não é uma paga de ordem moral e sim financeira? O dinheiro mal ganho, o destino se encarrega de pô-lo fora, imediatamente, ou numa doença grave ou num aborrecimento caro.

O maldoso que, com a arma da usura, espezinha os humildes, dá nos a idéia de alguém que, tendo perdido os botões da calça, sentena precariamente segura. Está sempre a segurar o cós, com ambas as mãos...

*Os dias são longos e fatigantes para quem desconhece o valor do tempo.*

*Cícero*

## Dia da Caridade Ituana

A 17 de setembro de 1719 nasceu em Itu aquele varão predestinado, que deu ao mundo o maior exemplo de caridade cristã: Padre Bento Dias Pacheco.

Atendendo ao chamamento do Senhor, fez-se Padre e Irmão Terceiro Franciscano. Recebeu do Pai Seráfico São Francisco de Assis, inspiração e força necessárias para levar a cabo a campanha gigantesca de reunir sob um teto cristão aquela corte de infelizes que viviam escorraçados da sociedade, repudiados pelos presentes, evitados pelos amigos.

Que os responsáveis pela coisa pública determinem a ereção de uma espécie de «arco do triunfo» e uma inscrição bem visível aos olhos das pessoas que transitam diariamente com os trens da Sorocabana, indicando o sítio sagrado onde repousam os despojos do Santo varão ituano Padre Bento Dias Pacheco.

E para que esse exemplo verdadeiramente extraordinário de abnegação e amor ao próximo, permaneça na gratidão desta e de outros povos, se faz mister que se institua — para incidir a 17 de setembro de cada ano — o «Dia da Caridade Ituana». Com a palavra os representantes do povo.

## Pronunciamento do Papa Pio XII sobre o Princípio Municipalista

São Paulo, 20 (Santos & Santos Interpress)— Por ocasião do XII Congresso da União Internacional das Cidades e Poderes Locais foi lida uma mensagem do Papa Pio XII sobre o Municipalismo.

O Sumo Pontífice declarou, entre outras coisas: «E' no Município que a ideia de Patria encontra, para a maioria, sua raiz mais profunda, porquanto ali se experimentam ativamente os benefícios de uma boa organização da sociedade, suas condições indispensáveis e por vezes os erros prejudiciais e as faltas que devem ser evitadas. Eis porque o Município sempre desempenhou e desempenha, ainda, na educação cívica dos cidadãos, função de primeiro plano».

A seguir S. S. analisou a função municipal desde a Idade Média, a missão do prefeito, a autonomia na dependência, e ajuda recíproca, fraternidade municipalista e uma justa autonomia, como base indispensável para a perfeita existência do regime, tendo abordado ainda o município e sua importância nas relações humanas.

(Cont. na 3ª página)

# Santo Inácio de Loyola



A 31 de julho p. findo, data do encerramento do Ano Santo Jubilar Inaciano, decretado por S. S. o Papa Pio XII, em com emoção ao 4.º Centenário da Morte de Santo Inácio de Loyola, a Câmara Municipal de Itu, em sessão solene a que tomaram parte as exmas. autoridades locais e

exmas famílias da sociedade ituana, procedeu à entrega de artístico pergaminho contendo a Mensagem de Gratidão da Cidade de Itu à Companhia de Jesus, que abaixo transcrevemos. Recebeu o expressivo documento o revmo Pe Assunção Achotegui SJ, em nome dos jesuitas residentes em Itu, que também se achavam presentes. Eis o texto do pergaminho:

## Câmara Municipal de Itu

### 1556-Mensagem de Gratidão-1956

La Cidade de Itu à Companhia de Jesus no transcurso do IV Centenário da Morte do Inclito Fundador Santo Inácio de Loyola

ITU, incalçavelmente, deve a larga projeção da fama que conquistou no cenário nacional, a esses abnegados jesuitas, diletos filhos de Santo Inácio de Loyola, que aqui aportaram em 1865 e aqui fundaram o Colégio São Luís, que durante meio século atraiu para esta cidade a mocidade do Império e da República. Milhares de brasileiros ilustres, que se destacaram em todos os setores da sabedoria humana, devem a sua formação moral e intelectual ao famoso educandário

ITU, se constituiu em foco de irradiação do Apóstolo da Oração, aqui fundado em 1871, pelo H. Bartolomeu Tadddei, o pósto do Coração de Jesus.

que partiu o primeiro número do Mensageiro do Coração de Jesus que atualmente circula em tão vastidão da grande pátria brasileira

Ainda por obra do P. Tadddei, foi fundada em Itu, a Conferência Vicentina de Nossa Senhora da

Candelária, que até os dias atuais vem desenvolvendo as suas benéficas atividades na igreja do Bom Jesus.

A gratidão dos ituanes à memória dos jesuitas: Pe. Jaques Razzini, Pe. Antônio Onorati, Pe. Bartolomeu Tadddei, José Giomini e Afonso D'Amicis, fundadores do Colégio São Luís

A homenagem de Itu à memória queridíssima do P. Faíni, falecido em 1918, quando prestava assistência ao povo ituano assolado pela epidemia de gripe que grassava em todo o país.

Jesuitas que seguiram a sentença traçada por Santo Inácio de Loyola, Fundador da Companhia de Jesus

**Pará maior glória de Deus**

ITU, 31 de julho de 1956.

a) Luiz Guido  
Presidente

*Dra. Maria Lúcia Almeida de Marins e Dias*  
1.ª Secretária

*Antônio Fanstino Filho*  
2.º Secretário

## Angela Maria

O sr Salvador Guido e sua exma. esposa dona Guiomar Guido, estarão festejando no dia 20 de setembro o segundo aniversário de sua galante filhinha Angela Maria.

Cumprimentamos os ditosos pais e desejamos à graciosa menina as melhores felicidades.

## OSCARZINHO E CIDINHA

Farão anos a 24 e 27 de setembro, respectivamente, os menores Oscarzinho e Cidinha, diletos filhos do sr. Oscar e dona Ermelinda Groblekner.

Apresentamos aos felizes aniversariantes e a seus bondosos progenitores os nossos parabéns.

## Sr. Manoel Santoro

Felicidades prazerosamente o nosso particular amigo Manoel Santoro, co proprietário da conceituada Casa Santoro, tradicional firma de comércio local, que festejará a 13 de setembro a passagem de mais um aniversário natalício.

Parabéns.

## Frei Henrique de Coimbra

Frei Henrique de Coimbra, que celebrou a primeira missa no Brasil, ingressou no convento já na idade madura. Antes de se dedicar à vida religiosa, era desembargador da Casa de Lisboa. Camaradas Henrique Soares.

Quando se organizava a expedição às Índias, comandada pelo Almirante Pedro Álvares Cabral, quis o rei que o antigo desembargador seguisse chefiando os sacerdotes franciscanos. Assim, veio ele ter ao Brasil, onde celebrou duas missas. Manifestou o desejo de aqui permanecer, o que não foi possível.

Seguiu pois, às Índias e lá sofreu dura perseguição, tendo sido preso com alguns companheiros. Quatro irmãos pereceram e tiveram seus corpos esquartejados na praça pública. Pouco depois uma epidemia de peste assolou a região e Frei Henrique prestou inestimáveis serviços de assistência às vítimas.

Foi, posteriormente, Bispo de Seta, no Marrocos e Arcebispo de Lisboa.

Faleceu em Ourense e foi sepultado na igreja da Madalena.

lhores votos de felicidade de par com as felicitações que endereçamos a seus dignos progenitores.

## Maria de Cassia

A 11 de setembro ocorre o aniversário da graciosa menina Maria de Cassia, estimada filhinha do sr. Antônio de Paula e sua exma. esposa Dona Arcangelina Guido de Paula

Desejamos à simpática aniversariante um futuro repleto de venturas.

## Menino Hamilton Luis

Festejará no dia 16 de setembro a passagem do seu terceiro aniversário natalício, o risonho menino Hamilton Luis, querido filhinho do nosso prezado amigo Luiz Guido, M. D. Frsidente da Câmara Municipal, e de sua exma. esposa Dona Luiza Pavanelli Guido.

Apresentamos ao aniversariante os nossos me

## Assistência Social aplicada na Companhia São Pedro

### Crèche

Inscritos	41
Inscritos no mez	—
Saído no mez	—
Frequência média	38
Refeições substanciosas	1.900
Refeições dietéticas	1.240
Transferido para o JISP	—
Afastado para cura	3

### Ambulatorio

Consultas médicas	151
Consultas obst. ginecol.	13
Alta cirurgia	—
Pequena cirurgia	5
Curativos	112
Injeções intramusculares	195
Injeções endovenosas	3
Banhos de luz	8
Leitos na S. Casa, por conta da fábrica.	—

### Visitas médicas domiciliares

Dr. Felipe Nagib Chebel	97
Dr. José Leite Pinheiro Junior	92

### Gabinete Dentário

Obturações	16
Extrações	14
Curativos	26
Pivots em base a ouro	1
Pulpectomias	2
Capoteamentos	8

### Crianças do Jardim da Infância São Pedro

Obturações	1
Extrações	5
Curativos	11
Dispensados	1

### Jardim da Infancia S. Pedro

Inscritos	47
Inscritos no mês	1
Saídos no mês	—
Transferidos da Creche	3
Frequência média diária	33
Frequência média às aulas	férias
Inscritos para as aulas	47
Afastados para cura	7
Refeições fornecidas	1.726

### O delicioso

## CAFÉ POPUPAR

Encontra-se no lar do rico e do pobre

— E FAZ GOSTO AO PALADAR —

Tome sempre o delicioso

CAFÉ POPULAR

